

Contribuições ao RenovaBio

Sobre objetivos, valores e diretrizes estratégicas

Responsável: DAGN – Departamento de Agronegócio e Biocombustíveis

1. *Introdução e Contextualização*

A Finep é a agência brasileira de inovação, sendo uma empresa pública federal de direito privado ligada ao MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, fundada em 1967. Sua missão é promover o desenvolvimento econômico e social através da promoção pública da Ciência, Tecnologia e Inovação, em empresas, universidades, instituições de ciência e tecnologia e outras organizações correlatas.

A Finep vem apoiando a inovação nos setores de biocombustíveis desde o advento do Pró-Álcool na década de 1970, através de operações de crédito e de Subvenção Econômica para empresas, e de convênios junto a Universidades e ICTs. Dois programas de fomento estruturado, tiveram especial destaque: o PAISS Industrial, lançado em 2011, e o PAISS Agrícola, lançado em 2013. O PAISS Industrial focou no desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar; o PAISS Agrícola, no desenvolvimento, produção pioneira e adaptação de sistemas industriais nas cadeias produtivas da cana-de-açúcar e de outras culturas energéticas compatíveis, complementares e/ou consorciáveis com o sistema agroindustrial da cana-de-açúcar. Somente nesses dois programas, o apoio conjunto Finep e BNDES contou com R\$ 4,5 Bi de dotação orçamentária inicial, tendo sido selecionados projetos que demandavam R\$ 9,3 Bi, dos quais R\$ 1,6 Bi foram contratados somente na Finep.

Atualmente, a Finep, através de seu Departamento de Agronegócio e Biocombustíveis (DAGN), busca desenvolver um programa de longa duração (possivelmente 10 anos) para o apoio à inovação em biocombustíveis, voltado não apenas para as organizações diretamente envolvidas mas para toda a respectiva cadeia produtiva, à montante e à jusante. Quanto às indústrias previstas, o foco deve ser dado no biodiesel e no bioetanol, dadas as respectivas dimensões de mercado e importância econômica e estratégica para o país, e no biogás e no bioquerosene para aviação (bioQAV ou *biojet*), dado o imenso potencial de crescimento de mercado desses últimos. Os critérios de seleção dos projetos, além de exigirem nível de inovação médio/alto, deverão privilegiar impactos e externalidades

como a produção sustentável – através da redução do consumo de recursos naturais, prevenção e controle de poluentes e mitigação de emissões de GEE.

Através de notícias da imprensa e de nosso trabalho em conjunto com a Associação Brasileira de Biogás e Biometano (ABIOGAS), o DAGN tomou conhecimento do RenovaBio, sendo então convidado a participar da reunião de consolidação geral das contribuições de elaboração, em 15/02/2017, que marcou o lançamento da Consulta Pública sobre o documento fundamental do programa.

Percebendo grande identidade na visão do setor de biocombustíveis e percebendo o potencial de sinergia com o RenovaBio no papel de financiadora da inovação para os *players* de biocombustíveis no Brasil, a Finep não poderia se omitir em contribuir na revisão dos objetivos, valores e diretrizes estratégicas deste programa, gerando o presente documento.

2. Sobre o objetivo do RenovaBio

Recomendamos a revisão do objetivo de “**expandir a produção de biocombustíveis no Brasil**, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado” para:

Expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, de forma compatível com o crescimento dos mercados nacional e internacional, garantindo sua previsibilidade, sustentabilidade ambiental, econômica e social, promovendo o desenvolvimento tecnológico do respectivo parque produtivo nacional.

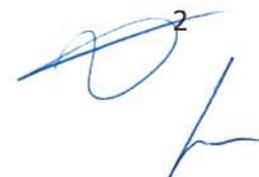
A alteração recomendada visa tornar mais claro o enunciado do objetivo e acrescentar a esse uma dimensão de apropriação nacional do conhecimento e das tecnologias necessárias à expansão de produção almejada.

3. Sobre os valores que norteiam o RenovaBio

Recomendamos a inclusão do valor “**Desenvolvimento Tecnológico Nacional**”, com o objetivo de destacar a importância da apropriação/desenvolvimento nacional de conhecimento e tecnologias e da promoção da inovação para o crescimento sustentável de biocombustíveis no Brasil.

A descrição correspondente ao novo valor “**Desenvolvimento Tecnológico Nacional**” seria a seguinte:

Desenvolvimento tecnológico do parque produtivo nacional de biocombustíveis, promovendo a inovação, visando reverter a vulnerabilidade externa desse setor nos segmentos intensivos



em tecnologia, estimular a implantação de atividades contínuas de P&D nas empresas, elevar a competitividade, apoiar a inserção de empresas inovadoras em mercados globais, estimular a participação do capital privado em inovação e estimular a adoção de procedimentos que promovam a sustentabilidade.

4. Sobre as diretrizes estratégicas do RenovaBio

Consideramos adequadas as diretrizes estratégicas do programa conforme foram dispostas na Consulta Pública.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2017



Luís Felipe Maciel de Souza
Gerente



Michel do Carmo Zandberg



Marcos Antonio da Cruz Barros

Departamento de Agronegócio e Biocombustíveis - DAGN

Finep – Inovação e Pesquisa